Epidemiologia:
- complicação crônica mais comum do DM
- terceira causa de cegueira em adultos

Epidemiologia:
- complicação frequente: 15% dos pacientes hipertensos

Retinopatia diabética: distúrbio da da microcirculação retiniana, com acúmulo de produtos proteínas glicosilasas, propensão à trombose e, no caso do tipo proliferativo, desenvolvimento de neovascularização

Fisiopatologia

Retinopatia hipertensiva: desenvolvimento de tortuosidade e espessamento da parede das arteríolas retiniana com compressão das vênulas, que dividem a mesma adventícia em pontos de cruzamento

Retinopatia crônica

Manifestações clínicas

Assintomático

Paciente hipertenso

Oftalmoscopia de rastreio: ao diagnóstico com seguimentos anuais

- Presença estreitamento arteriolar
- Presença de cruzamentos arteriovenosos patológicos
- Presença do sinal de "fio de prata" ou "fio de cobre"
- Presença de manchas algodonosas em pequeno número
- Ausência de exsudatos "duros"

Diagnóstico: Retinopatia hipertensiva crônica

Classificação:
- Scheie: separa alterações em hipertensivas e arterioscleróticas
- Keith-Wagener-Barker: não separa alterações

Tratamento:
- não há indicação de tratamento específico para retinopatia
- reforçar medidas de controle de PA

Paciente diabético

Oftalmoscopia de rastreio: ao diagnóstico com seguimentos anuais

- Presença de microaneurismas
- Presença de exsudatos "duros"
- Presença de hemorragias puntiformes
- Ausência de cruzamentos arteriovenosos patológicos

Diagnóstico: Retinopatia diabética não proliferativa fase precoce

Tratamento:
- controle glicêmico
- controle pressórico

- Presença de hemorragias em chama de vela
- Presença de manchas algodonosas múltiplas e numerosas
- Ausência de cruzamentos arteriovenosos patológicos

Diagnóstico: Retinopatia diabética não proliferativa fase avançada

Tratamento: sem tratamento específico e não regressivo a controle glicêmico-pressórico

- Presença de neovascularização

Diagnóstico: Retinopatia diabética proliferativa

Tratamento: Fotocoagulação a laser de argônio panretiniana

Sintomático

Paciente hipertenso

- Cefaleia
- Escotomas
- Fotopsia
- Metamorfopsia
- Borramento visual

Oftalmoscopia diagnostica:
- Papiledema
- Constricção arteriolar difusa
- Edema macular
- Manchas de Elsching

Diagnóstico: Retinopatia hipertensiva maligna

Tratamento: Tratar como crise hipertensiva

Paciente diabético

Escotomas periféricos múltiplos

Oftalmoscopia diagnóstica:
- Presença de microaneurismas
- Presença de exsudatos "duros"
- Presença de hemorragias puntiformes
- Presença de hemorragias em chama de vela
- Presença de manchas algodonosas múltiplas e numerosas

Diagnóstico: Retinopatia diabética não proliferativa

Tratamento: controle glicêmico e pressórico

- Metamorfopsia
- Borramento visual
- Escotoma central
- Redução da acuidade visual

Oftalmoscopia diagnóstica:
- Edema da mácula
- Exsudatos "duros"

Exames complementares:
- Angiografia com fluoresceína

Diagnóstico: Maculopatia diabética

Tratamento: Fotocoagulação a laser de argônio aplicada na região parafoveal

- Perda visual abrupta

Oftalmoscopia diagnóstica:
- Hemorragia vítrea
- Deslocamento da retina

Exames complementares:
- Angiografia com fluoresceína

Diagnóstico: Retinopatia diagnóstica proliferativa

Tratamento: Fotocoagulação a laser de argônio panretiniana (objetivo de reduzir massa retiniana isquêmica e consequente produção de fatores angiogênicos)